

## A CONCEPÇÃO DO CONCEITO DE PATRIMÔNIO: VISÃO DAS CRIANÇAS APÓS UM ANO DE PARTICIPAÇÃO NOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

**MARTH, Raryana Duarte<sup>1</sup>; MÜLLER, Dalila<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> UFPel/ Curso de Bacharelado em Turismo; <sup>2</sup> UFPel/ Departamento de Administração e Turismo.  
dmuller@ufpel.tche.br

### 1 INTRODUÇÃO

O Curso de Bacharelado em Turismo da Universidade Federal de Pelotas vem desenvolvendo Projetos de Educação Patrimonial, realizados com crianças do quarto ano do ensino fundamental, das escolas públicas de Pelotas.

São estes projetos: *Turismo, Educação e Cidadania*, que desenvolve ações de educação patrimonial, abordando conceitos como cidadania, turismo e patrimônio e o *Ludoteca do Turismo*, que tem como objetivo elaborar jogos com estes temas, o que possibilita, além das discussões em sala de aula, agregar o lúdico, que é uma forma de enriquecer a aprendizagem. Ambos trabalham de forma integrada.

Entende-se que a educação patrimonial é um instrumento que trabalha com um processo permanente de troca de conhecimentos e valores direcionados ao patrimônio. Pode ser debatida através da educação formal ou da informal, podendo ser trabalhada tanto com crianças quanto com adultos, trazendo conceitos como valorização e preservação, ressaltando nestes sujeitos um sentimento de pertencimento aos bens existentes ao seu redor. Conforme aborda Neves,

A educação patrimonial é reconhecida como um processo permanente e participativo de uma comunicação de conhecimentos, com explicações de valores relacionados ao patrimônio, onde possui conceitos e aquisições de capacidades que determinem e promovem comportamentos e atuações de defesa, conservação e valorização do patrimônio (2011, p. 09).

Para a autora, a educação patrimonial é um processo participativo de troca de conhecimentos, onde são repassados valores sobre patrimônio, ou seja, não apenas o significado desta palavra, mas também a importância desse conhecimento em seu sentido mais amplo, fazendo com que as pessoas conheçam os bens que as cercam, para que desta forma sintam-se pertencentes e entendam o significado das palavras conservação e valorização.

Compreende-se a relevância de utilizar-se da educação patrimonial como uma ferramenta para o aprendizado sobre o patrimônio, fazendo com que as pessoas conheçam e valorizem seus patrimônios, pois entenderão o real significado desta palavra.

Conforme o exposto acima, o presente estudo objetiva identificar se os alunos, um ano após a realização das oficinas de educação patrimonial, conseguem definir patrimônio, por este ter sido um dos termos trabalhados nestas ações. Desta forma podendo verificar se foram eficazes as ações desenvolvidas.

## 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A metodologia adotada na construção deste trabalho foi uma questão referente à lembrança das crianças sobre o significado de patrimônio, este que foi trabalhado tanto através de discussão quanto através dos jogos lúdicos, para verificar, após um ano, a eficácia no ensinamento desta temática abordada durante a realização dos projetos. No ano de dois mil e onze os projetos foram desenvolvidos em onze escolas, e até o momento se retornou em apenas três, entrevistando sessenta e duas crianças, onde questionou-se: “você lembra o que é patrimônio?”.

O Projeto Turismo, Educação e Cidadania trabalha conceitos como patrimônio, turismo, preservação e cidadania, através de dinâmicas próprias para a faixa etária – entre 9 e 10 anos. Nas oficinas, além de trazer estes conceitos, também é dado um enfoque na história da cidade de Pelotas.

Entre as atividades, há a confecção de um convite no qual as crianças devem fazer um desenho de algo ou algum local que elas gostem do bairro em que vivem, ou seja, daquilo que tenham o sentimento de pertencimento. Esse convite é destinado à crianças de outras escolas; é uma forma de levá-las a valorizar o que está mais próximo. Além disso, são aplicados jogos lúdicos temáticos voltados aos conceitos abordados durante as oficinas.

Vê-se na utilização dos jogos, uma ferramenta relevante, pois se compreende que o lúdico, é uma forma de despertar mais interesse para o aprendizado, principalmente nas crianças. Conforme expõe Delval,

[...] A criança não está recebendo passivamente as influências do exterior e aprendendo só em virtude dessas influências, mas, pelo contrário, procura ativamente estímulos e produz as situações nas quais aprende (2002, p. 64).

Como aborda o autor, a criança não está apenas recebendo influências externas e aprendendo somente em virtude disto, ela está participando ativamente do aprendizado, e isto faz com que o conhecimento seja em determinados momentos reproduzido.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na temática sobre o patrimônio, o conceito deste é repassado aos alunos, como tudo aquilo que eles gostam e tem valor para eles, o qual é preciso preservar.

Como forma de atrair mais a criança para o aprendizado sobre algo novo, além das discussões em aula, são aplicados jogos, como por exemplo, memória e caça-palavras, referentes ao assunto abordado, no caso o patrimônio, que é o enfoque desse estudo.

A escolha direcionada para este conceito deve-se ao fato de ser o assunto mais discutido durante a aplicação dos Projetos, pois ao trabalhá-lo, faz com que as crianças reconheçam os bens ao seu redor e sintam-se pertencentes a eles, para que aprendam também o significado de preservação.

Nas escolas, os exemplos de patrimônios que são repassados às crianças, não são apenas aqueles institucionalizados, como no caso do Centro Histórico de Pelotas que são considerados oficiais, mas sim o que tem no bairro onde moram e que elas se sentem pertencentes. O patrimônio possui diversos conceitos, conforme aborda Gutierrez,

[...] O patrimônio é o planeta Terra, com seus monumentos extraordinários e com sua natureza exuberante. Abrange os minerais, a flora, a fauna, e inclui nós – mulheres e homens. Abraça as formas de expressão, os modos de criar, de fazer, de viver, e as criações científicas, artísticas e tecnológicas. O entendimento das múltiplas formas do patrimônio implica em compreender a diversidade natural e cultural. Por isso, o patrimônio não configura uma área de conhecimento. Está em diferentes matérias e disciplinas. É multidisciplinar (2008, p. 17).

Para a autora, o patrimônio é tudo que nos cerca, tem aqueles criados pelo ser humano, como monumentos e prédios/casas, que representam a materialidade. Porém, também há outros tipos de patrimônios, como mencionado pela autora, que entre eles, são as formas de expressão e o modo de fazer, que se referem ao imaterial.

A partir desta análise sobre o conceito de patrimônio, pode ser verificado nas respostas das crianças referente à questão proposta, tanto concepções diferentes como exemplos de naturezas diversas.

Entre as três escolas, das sessenta e duas crianças que participaram da pesquisa, quarenta e duas responderam o significado de patrimônio e entre estas, dezessete ainda citaram exemplos. Concernente ao conceito, nove crianças disseram ser “algo que gostamos” e com três referências cada, ficaram as respostas: “coisas importantes pra nós” e “pontos turísticos”.

As respostas “algo que gostamos” e “coisas importantes pra nós”, podem se referir tanto ao patrimônio material como ao patrimônio imaterial, pois como exemplos citados entre estas crianças, tiveram-se a própria casa (material) e o futebol (imaterial). Referente aos “pontos turísticos”, citados pelas crianças, entende-se esse por representar o patrimônio em sua forma oficial.

Dos vinte e sete alunos restantes, surgiram como respostas: “tudo aquilo que você adquire e é importante pra você”, “lugar que gostamos de ir” e “uma coisa que a gente gosta e é preciso cuidar muito pra não estragar”, dentre outras.

Entre os outros vinte alunos, dezessete apenas citaram exemplos de patrimônio, aparecendo como mais citado, o futebol, com cinco menções. Como demais exemplos tiveram-se a escola, a praia, a biblioteca, a pracinha, prédio/casa antiga e a Charqueada São João, entre outros. Sendo assim, do total de crianças respondentes, apenas três não responderam claramente.

O que se pode perceber entre todas as respostas, é que é preciso entender o patrimônio em suas múltiplas formas, como as crianças interpretaram. Onde surgiram exemplos de patrimônios materiais, imateriais e históricos, além daqueles constituídos oficialmente, como é o caso da Biblioteca Pública, que faz parte do Centro Histórico da cidade de Pelotas.

#### **4 CONCLUSÃO**

Diante da análise dos dados, pode-se perceber que o objetivo proposto foi alcançado, pois mesmo um ano após a realização das atividades dos Projetos, verificou-se que mais da metade das crianças souberam de forma consistente, responder à questão proposta. E as demais que citaram alguns patrimônios, de certa forma mesmo que não tenham explicitado o conceito, também tinham o conhecimento deste, pois citaram exemplos condizentes com os conceitos discutidos a partir das atividades dos projetos.

Pode-se concluir que a importância de desenvolver atividades de educação patrimonial nas escolas, está no fato das crianças entenderem o real significado da palavra patrimônio. Reconhecendo aqueles existentes no lugar onde vivem, fará com que se sintam pertencentes e saibam valorizar o que está próximo, pois compreenderão o sentido de preservar. E a preservação só terá representação, a partir do momento em que houver o sentimento de pertencimento por parte das pessoas. Conforme expõe Cerqueira,

Para tanto, é indispensável que os projetos de educação patrimonial sejam precedidos de mecanismos de escuta, em que possa diagnosticar a percepção que as comunidades-alvo possuem do que seja conceitualmente patrimônio e do que seja o **seu** patrimônio (2008, p. 14).

Sendo assim, como abordado pelo autor, os projetos de educação patrimonial não podem apenas levar conceitos prontos para as comunidades, mas ouvir o que estas entendem por patrimônio e o que consideram como seus. Isto é algo que pode ser percebido com a pesquisa feita nas escolas, pois as crianças citaram como exemplos, aquilo que existe no local onde vivem e que fazem parte do seu dia-a-dia, como a escola e a pracinha.

## 5 REFERÊNCIAS

CERQUEIRA, Fábio Vergara et. al. **Educação Patrimonial: Perspectivas multidisciplinares.** Instituto de Memória e Patrimônio Cultural/UFPel. Pelotas: Editora e Gráfica UFPel, 2008.

DELVAL, Juan. **Crescer e Pensar – A construção do Conhecimento na Escola.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

GUTIERREZ, Ester Judite Bendjouya. Patrimônio e suas múltiplas formas. In: CERQUEIRA, Fábio Vergara et. al. **Educação Patrimonial: Perspectivas multidisciplinares.** Pelotas: Editora da UFPel, 2008.

NEVES, Alesandra Cristina Passos. **Educação Patrimonial na Escola Estadual de Ensino Fundamental Joaquim Caetano da Silva – Jaguarão/RS – Projeto Lições do Rio Grande.** 2011. 29 p. Monografia. (Curso de Pedagogia). Universidade Federal do Pampa, Jaguarão, 2011.